

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA	CD-01
--	--------------

1	NOME DO PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
----------	--

2	Proposta de				
<input type="checkbox"/> Criação de disciplina	<input type="checkbox"/> Exclusão de disciplina da grade curricular	<input type="checkbox"/> Mudança de denominação da disciplina	<input checked="" type="checkbox"/> Alteração do nº de créditos da disciplina	<input type="checkbox"/> Alteração de pré-requisitos	<input type="checkbox"/> Outro _____ _____

3	DISCIPLINA
----------	-------------------

Nome: Retórica, Racionalidade e Ação: Modelos Lingüísticos

Departamento responsável	Departamento de Ciências Sociais
--------------------------	----------------------------------

Data da Anuência do Departamento: 01 / 06 / 2013	Anexar documento
--	------------------

Área de Concentração:	Cultura, Poder e Instituições
-----------------------	-------------------------------

Classificação:	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa
----------------	--------------------------------------	--

Carga horária	Teórica:	Horas	Total de <u>4</u> créditos
	Prática:	60 Horas	

Pré-requisitos:	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim:
-----------------	---	-------------------------------

A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:

Mestrado profissional Mestrado acadêmico Doutorado

4	Justificativa
----------	----------------------

Considerados os temas ligados tanto à temática da deliberação na democracia, quanto da racionalidade dos atores políticos na contemporaneidade, a centralidade das questões ligadas à argumentação e a modelos lingüísticos da racionalidade tornam-se centrais. Esse curso justifica-se então como um meio de sintonizar os debates da teoria democrática com os impactos das teorias da linguagem argumentativa que transformaram as perspectivas analíticas da ação e da deliberação.

5	Objetivos 1- Dotar os alunos de elementos para compreender o impacto das teorias argumentativas da linguagem no campo da democracia deliberativa. 2- Dotar os alunos de uma visão ampla das questões relativas ao tema da racionalidade e da escolha em relação aos problemas da ação coletiva em contexto de democracia.
6	Ementa O curso consiste numa tentativa de formular uma ponte teórica entre os conceitos de racionalidade instrumental e de retórica, com a qual seja possível usar o campo da linguagem persuasiva como base para pensar um modelo descritivo de razão aplicável ao problema da ação coletiva. O modelo retórico da racionalidade se constrói a partir da polaridade entre duas vertentes clássicas criticamente comparadas. 1) As teorias da escolha racional e 2) A teoria habermasiana da ação comunicativa. Ao tratar o problema da racionalidade da ação coletiva dentro do paradigma da linguagem o curso coloca a noção da persuasão como requerimento central da agregação de agentes racionais, em oposição tanto a idéia de calculo econômico subjetivo, quanto à comunicabilidade pura, conforme Habermas. O foco do curso discute com agentes racionais usam intersubjetivamente retóricas para criarem contextos de identidade e ação conjunta, para provisão de bens coletivos e a superação de males coletivos. Uma ação racional e eficaz depende de informações adequadas para os cálculos do agente, no entanto as informações só existem em discursos manipulados pelas intenções persuasivas dos atores em jogo. A proposição central do curso indica que analista será tão mais capaz de explicar os problemas da ação coletiva quanto mais consiga identificar os formatos retóricos que programam os atores numa direção. A identidade entre racionalidade e linguagem torna-se um meio de figurar a construção da política. Retomar a razão como meio de criar a sociedade pela linguagem implica conceber ação, não mais como fruto de racionalidades egoístas, porém com o resultados de movimentos intersubjetivos estruturados por conjuntos de argumentos intercambiáveis no debate político.

7	<p>Bibliografia</p> <p>ARISTÓTELES. Dos Argumentos sofisticos. Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1978.</p> <p>_____. Poética, In: Obras. Madrid: Aguilar, 1982.</p> <p>_____. Política, In: Obras: Madrid: Aguilar, 1982.</p> <p>_____. The Rhetoric of Aristotle. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1988.</p> <p>_____. Tópicos. Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1978.</p> <p>AXELROD, Robert. the Evolution of Cooperation. New York: Basic Books, 1984.</p> <p>BARILI, Renato. Retórica. Lisboa: Presença, 1985.</p> <p>BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A Construção Social da Realidade. Petrópolis: Vozes, 1985.</p> <p>BOUDON, Raymond. L'art de se persuader des idées fausses, fragiles ou doutées. Paris: Fayard, 1990.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. A Economia das Trocas Simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>CICOUREL, Aaron. the acquisition of social structure: toward a developmental sociology of language and meaning. In: Understanding Everyday Life. Chicago: Aldine Publishing Company, 1970.</p> <p>COOKE, Maeve. Language and Reason, a study of Habermas pragmatics. Cambridge: MIT Press, 1994.</p> <p>DOMINGUES, José Maurício. Sociológica theory and colletive subjectivity. London: Macmillan, 1995.</p> <p>DOWNS, Anthony. an economic theory of democracy. New York: Harper & Row, 1957.</p> <p>ELSTER, Jon. Ulisses and the sirens. Studies in rationality and irrationality. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.</p> <p>_____. Solomonic Judgments, studies in the limitation of the rationality. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.</p> <p>FISHER, Alec. The Logic of Real Arguments. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.</p> <p>GRÁCIO, Rui. Racionalidade Argumentativa. Porto: Edições Asa, 1993.</p> <p>GIDDENS, Anthony. A Constituição da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>_____. Razón sin Revolución? La "Theorie des Khommunikativen Handelns" de Habermas, In: Habermas y la Modernidad. Madrid: Cátegra, 1994.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. Direito e Democracia, entre faticidade e validade. Vol. I e II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.</p> <p>_____. Pensamento pós-metafísico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990.</p> <p>_____. Théorie de l'agir communicationnel. Vols. I e II. Paris: Fayard, 1989.</p> <p>HINTIKKA, Jaakko. Estratégia e Teoria da Argumentação. In: M. M. Carrilho (org.). Retórica e Comunicação. Porto: Edições Asa, 1994.</p> <p>HOLLIS, Martin; NELL, Edward. O Homem Econômico Racional. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.</p> <p>KANEMAN, Daniel; TVERSKY, Amos. The Framing of Decisions and the Psychology of choice. In: ELSTER, Jon. (org.). Racional Choice. New York: New York University Press, 1986.</p> <p>LUPIA, Arthur; McCUBBINS, Mathew. the Democratic Dilemma, can citizens learn what they need to know? New York, Cambridge: Cambridge University Press, 1998.</p> <p>MARCH, James G. Bounded Rationality, ambiguity, and the engineering of choice. In ELSTER, Jon. (org.). Rational Choice. Racional Choice. New York: New York University Press, 1986.</p> <p>MCCLOSKEY, Donald. The Rhetoric of Economics. Madison: the University of Wisconsin Press, 1985.</p> <p>MEYER, Michel. Questões de Retórica, linguagem razão e sedução. Lisboa: Edições 70, 1998.</p> <p>_____. As Bases da Retórica. In: M. M. Carrilho (org.). Retórica e comunicação. Porto: edições Asa, 1994.</p> <p>OFFE, Claus; WIESENTHAL, Helmut. As Duas Lógicas da Ação Coletiva. In: OFFE, Claus. Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.</p> <p>OLSON, Mancur. The Logic of Colective Action. Cambridge: Harvard University Press, 1965.</p> <p>ORESTEIN, Luiz. A Estratégia da Ação Coletiva. Rio de Janeiro: Revan/IUPERJ, 1998.</p> <p>OSAKABE, Haqira. Argumentação e Discurso Político. São Paulo: Kairós, 1979.</p> <p>PARSONS, Talcott. the Structure of Social Action. New York: the Free Press, 1968.</p> <p>PERELMAN, Chaim e OLBRECHS-TYTECA, Lucie. Tratado da Argumentação, a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>PERELMAN, Chaim. Retóricas. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p>
8	<p>Forma(s) de avaliação</p>

Os alunos são avaliados por meio de um trabalho original ao final da disciplina e pela apresentação de um seminário ao longo dos trabalhos do semestre.

9	DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)
Nome: Raul Francisco Magalhães	
<input checked="" type="checkbox"/> DOCENTE UFJF <input type="checkbox"/> DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:	
Nome:	
<input type="checkbox"/> DOCENTE UFJF <input type="checkbox"/> DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:	
10	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS
<input checked="" type="checkbox"/> Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.	
<input type="checkbox"/> Serão necessários recursos humanos e/ou materiais em consequência da criação da disciplina. Citar e justificar.	

11	APROVAÇÃO
Aprovado pelo Colegiado do Programa em: _____ / _____ / _____	
Carimbo e Assinatura do(a) Coordenadora	